



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ALAILA RODRIGUES LOBATO**

**A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma análise a  
partir da perspectiva de professores do Ensino Fundamental do município de  
Castanhal-Pa**

**CASTANHAL – PARÁ  
2018**

ALAILA RODRIGUES LOBATO

**A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma análise a partir da perspectiva de professores do Ensino Fundamental do município de Castanhal-Pa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, campus Castanhal, como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciado em Educação Física, sob a orientação da Profa. Dra. Darinêz de Lima Conceição

CASTANHAL - PARÁ  
2018

ALAILA RODRIGUES LOBATO

**A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma análise a partir da perspectiva de professores do Ensino Fundamental do município de Castanhal-Pa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, campus Castanhal, como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciado em Educação Física, sobre a orientação da Profa. Dra. Darinêz de Lima Conceição

**Banca Examinadora:**

---

Profa. Dra. Darinêz de Lima Conceição (Orientadora)

---

Profa. MSc. Martha Souza França (Examinadora)

---

Profa. MSc. Marta Jardim Sousa (Examinadora)

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2018

Conceito: \_\_\_\_\_

## AGRADECIMENTOS

É imensa a satisfação e emoção com que concluo esse desafio de aperfeiçoamento pessoal e profissional. Esses quatro anos que se passaram foram de grande aprendizado e amadurecimento, muitos foram os desafios e pessoas que contribuíram nessa construção acadêmica, fico muito grata pela colaboração e aqui deixo registrado meus sinceros agradecimentos:

Ao meus pais, Manoel e Aldenora, que me proporcionaram a estrutura necessária para que eu pudesse me dedicar e chegar a esse momento tão esperado por todos nós, apesar de toda dificuldade estiveram sempre ao meu lado, obrigada por todos os ensinamentos de vida, amor, incentivo e dedicação.

Aos meus irmãos, Adonay, que me ensinou que o talento e sabedoria estão para além dos ensinamentos da escola. Alessandra, por ser a melhor irmã e amiga desse mundo, você me ensinou a ser forte mesmo nos momentos que parece impossível, sinto orgulho da pessoa corajosa e amorosa que és.

Ao meu namorado, Jean. Por ser meu companheiro e melhor amigo, por cada palavra e gesto de incentivo, obrigada por acreditar e embarcar nos meus sonhos, por enfrentar todos os obstáculos ao meu lado, você é meu alicerce.

As minhas queridas amigas e irmãs de vida Susanny, Bruna e Ana Beatriz. Por esses nove anos de muita parceria.

Aos amigos que a educação Física me trouxe, *Pedro*, *Jhonatan*, *Igor*, *Edigar* e *Rodrigo* (*in memoriam*). Morar com vocês e a amizade de cada um, foi muito importante para que pudesse chegar a esse momento.

A minha turma "ZIUM", por todas as risadas e confraternizações, desejo todo sucesso a cada um.

A grandiosa UJS (União da Juventude Socialista), por todo aprendizado, amizades e momentos memoráveis que o movimento estudantil me proporcionou.

A minha querida Orientadora Prof.<sup>a</sup> *Dr. Darinêz de Lima Conceição*, deixo minha gratidão, pois foi essencial para o cumprimento deste trabalho. Agradeço a paciência e a dedicação.

Por fim, a Universidade Federal do Pará e a Faculdade de Educação Física de Castanhal. Agradeço cada docente e a cada profissional que doam tanto de si, por uma universidade pública de qualidade.

A todos, meu carinho e meu muito obrigada!

## A dança e a alma

A dança? Não é movimento  
súbito gesto musical  
É concentração, num momento,  
da humana graça natural

No solo não, no éter pairamos,  
nele amaríamos ficar.  
A dança não vento nos ramos  
seiva, força, perene estar  
um estar entre céu e chão,  
novo domínio conquistado,  
onde busque nossa paixão  
libertar-se por todo lado...

Onde a alma possa descrever  
suas mais divinas parábolas  
sem fugir a forma do ser  
por sobre o mistério das  
fábulas

(Carlos Drummond de Andrade)

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral, analisar como os professores de Educação Física de ensino fundamental do município de Castanhal – Pa estão explorando o conteúdo dança nas aulas de Educação Física. Para esse fim, a pesquisa se classifica em qualitativa e se caracteriza como uma pesquisa de campo. A amostra do presente estudo foi composta por 12 professores de Educação Física, sendo 06 do sexo feminino e 06 do sexo masculino, os docentes possuíam a faixa etária de 25 a 42 anos, no qual 07 atuam em escolas privadas e 05 em escolas públicas do Município de Castanhal-PA. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com oito perguntas (abertas e fechadas) no qual buscamos identificar a relação dos professores com a dança. Os resultados da pesquisa nos levaram a compreensão que, embora a dança como conteúdo venha sendo trabalhada, é notável a necessidade de continuar avançando, pois, a dança nas aulas de Educação Física é dos temas que vem sempre inovando a prática dessa disciplina.

**Palavras-chave:** Educação Física. Dança. Educação. Ensino e Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

The present study has as general objective, to analyze how Physical Education teachers of elementary education in the municipality of Castanhal - Pa are exploring the dance content in Physical Education classes. To this end, the research is classified in qualitative and is characterized as a field research. The sample of the present study was composed of 12 Physical Education teachers, of whom 06 were female and 06 were male. Teachers had the age group of 25 to 42, in which 07 worked in private schools and 05 in public schools of the Municipality of Castanhal-PA. As an instrument of data collection, a questionnaire was used with eight questions (open and closed) in which we sought to identify the relationship between teachers and dance. The results of the research led us to understand that, although dance as content is being worked on, it is remarkable the need to continue advancing, because, the dance in the classes of Physical Education is the subject that has always innovated the practice of this discipline.

**Keywords:** Physical Education. Dance. Education. Teaching and learning.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1.METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
1.1. Abordagem.....	11
1.2. Tipo de estudo.....	11
1.2. Amostra e Procedimentos.....	11
1.3. Instrumentos.....	12
1.4. Análise de dados.....	12
<b>2. A DANÇA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....</b>	<b>13</b>
1.2 A dança na vivência e formação do professor.....	15
<b>2. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>4. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>28</b>

## INTRODUÇÃO

A Educação Física tem por finalidade de estudo o movimento humano, possuindo a importante incumbência pedagógica de identificar, em cada uma das manifestações do movimento, expressos em diferentes modalidades como jogo, esporte, dança, ginástica e luta, segundo Neira (2009), suas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura para, a partir daí, formular as propostas de ensino e aprendizagem na escola.

A Dança como conteúdo da Educação Física, inicialmente vem vinculada à ginástica rítmica ou atrelada em outros conteúdos em algumas disciplinas, posteriormente, ganhando espaço como conteúdo específico dentro da Educação Física. Conforme se prevê em documentos legais como Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). De acordo com Vargas (2003) a dança deve fazer parte da formação dos indivíduos, no entanto, a forma como este conteúdo é abordado têm sido por décadas motivo de discussão, uma vez que, historicamente a dança tem sido inserida nas aulas de educação física como um recurso pedagógico, ou então apenas como uma forma de recreação.

Neste sentido, entendendo o que foi posto sobre a importância da dança, tem-se observado que no município de Castanhal-Pa, a prática do ensino desse conteúdo, pouco vem sendo trabalhada nas aulas de Educação Física escolar, exceto quando se trata de datas comemorativas ou eventos como festival de talento.

Visto isso, construímos como problema central desta pesquisa compreender: como os professores de Educação Física da rede municipal de Castanhal-Pa exploram o conteúdo da dança em suas aulas?

Nesta proposição, diante do que foi exposto, o presente estudo tem como objetivo geral:

- Analisar como os professores de Educação Física de ensino fundamental do município de Castanhal–Pa exploram o conteúdo dança nas aulas de Educação Física.

Como objetivos específicos:

- Investigar como os professores de Educação Física percebem a relação dos alunos com a dança.

- Identificar de que forma a dança é quista na formação inicial e continuada dos professores de Educação Física;

Para esse fim, a pesquisa se classifica como estudo qualitativo, o caráter exploratório a qual caracteriza-se por trabalhar com o universo de significações, motivos, aspirações, atitudes, crenças e valores. Esse conjunto de dados considerados qualitativos corresponde a um espaço mais profundo das relações, não podendo reduzir os processos e os fenômenos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2004, p. 28). Utilizamos de levantamento bibliográfico que nos embasaram para o entendimento das relações entre a dança, a educação e a cultura escolar na contemporaneidade. A pesquisa se fez considerando característica da pesquisa de campo, que tem por finalidade corresponder à observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus cenários e ambientes naturais de vivência. (FONSECA, 2002).

Desse modo, este estudo foi organizado em quatro capítulos, sendo que o primeiro corresponde ao percurso metodológico desta pesquisa. O segundo discutimos estudos sobre o cotidiano escolar e o espaço destinado à dança no processo de ensino aprendizagem dos alunos e a discussão da dança no processo de formação e vivência do professor, sendo ele o indivíduo foco do nosso estudo. O terceiro capítulo traz as análises e discussões dos dados coletados no campo de pesquisa, relacionadas à discussão teórica. O quarto e último capítulo trazemos as considerações finais ao que corresponde o presente estudo.

## **1. ASPECTOS METODOLÓGICOS**

### **1.1. Abordagem**

Quanto a natureza das variáveis pesquisadas, o estudo se classifica em qualitativo, o caráter exploratório, pois caracteriza-se por trabalhar como “universo de significações, motivos, aspirações, atitudes, crenças e valores. Esse conjunto de dados considerados qualitativos” corresponde a um espaço mais profundo das relações, não podendo reduzir os processos e os fenômenos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2004, p. 28).

### **1.2. Tipo de estudo**

Realizamos uma pesquisa bibliográfica com o intuito de nos aproximarmos dos debates realizados sobre a temática. E, também, nos utilizamos da pesquisa campo, que tem por finalidade corresponder à observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus cenários e ambientes naturais de vivência. (FONSECA, 2002). Esta pesquisa foi do tipo exploratória, que tem por finalidade proporcionar um maior grau de conhecimento sobre a temática ou problema de pesquisa em perspectiva.

### **1.3. Amostra e Procedimentos**

A amostra do presente estudo foi composta por 12 professores de Educação Física, sendo 06 do sexo feminino e 06 do sexo masculino, os docentes possuíam a faixa etária entre 25 a 42 anos; no universo dos sujeitos 07 são professores vinculados a escolas privadas e 05 de escolas públicas do Município de Castanhal-Pa. Tanto as escolas quanto os sujeitos da pesquisa foram escolhidos de forma aleatória de acordo com disponibilidade de cada instituição e professor.

Antes de tudo houve um primeiro contato com as escolas e os professores, para que fosse esclarecido o objetivo da pesquisa e o consentimento para então realização da pesquisa, que se deu no horário disponível de cada docente em sua escola de atuação. Posteriormente, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 1), na etapa subsequente, foi entregue o questionário (Apêndice 2) para o devido preenchimento, todas as dúvidas foram respondidas no momento do preenchimento do mesmo.

#### **1.4. Instrumentos**

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário, que pode ser definido como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p.128). Sendo composto por oito questões, sendo quatro questões objetivas que correspondem a formação inicial e continuada (1, 2, 3 e 4) e quatro sobre sua prática pedagógica, sendo duas objetivas (5 e 6) e duas questões discursivas (7 e 8), o questionário pode ser encontrado na íntegra no Apêndice 2 desta pesquisa.

#### **1.4 Análise de dados**

As análises da discussão foram organizadas em uma planilha (Microsoft Excel) para estruturação dos gráficos a fim de permitir a análise das variáveis. Posteriormente foram trabalhados através de estatística descritiva com o propósito de descrever os dados através de tabelas e gráficos com a finalidade de melhor entendimento dos resultados obtidos. Os dados qualitativos foram trabalhados por meio da descrição dos resultados obtidos no questionário (Apêndice 2).

## **2. A DANÇA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Sabemos que a educação Física assim como as demais disciplinas está para construir, desenvolver e mediar na formação de indivíduos produtores e reprodutores de cultura, além de contribuir para construção da criticidade dos sujeitos mediante ao seu próprio meio. Sendo assim, entendemos a importância do professor, independente da sua área de atuação, estar apoderando-se de novos métodos e recursos para desenvolver e formar seres cidadãos dentro dessas competências.

Partindo desta proposição, ao que compreende a Dança como instrumento educativo, podemos perceber que a mesma ainda não é compreendida em sua totalidade ao que diz respeito as potencialidades para formação histórica, cultural e educacional no espaço escolar e na formação de crianças, jovens adultos e idosos. Marques (2007), Sborquia (2002), Strazzacappa (2002), nos trazem debates acerca da forma tímida que a Dança é discutida no espaço escolar pelos professores e alunos, mesmo sendo um conteúdo estruturante reconhecido, inclusive em documentos legais, como, por exemplo, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997) das áreas de Artes e Educação Física.

Neste sentido, a dança é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade. A dança é também uma fonte de comunicação e de criação formada nas culturas. Como atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade. Contribui também para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social (PCN, 1997).

Tendo ainda como pressuposto a importância da presença da Dança para a prática pedagógica, entendemos que o movimento vivenciado ao dançar gera informações que reforçam a ideia de orientação psicodinâmica, que predomina no movimento inconsciente beneficiando a pessoa no entendimento das emoções que se relacionam com seu estado de saúde atual e também pode ser vista como uma expressão que representa diversos aspectos da vida humana, considerada como

linguagem social que transmite sentimentos, emoções vividas de religiões, trabalhos, hábitos e costumes (COLETIVO DE AUTORES, 1993; CIGARAN, 2009).

Sobre o papel da escola como espaço educativo e disseminadora de conhecimento na formação moral, educacional e ainda social afim de possibilitar aos alunos o acesso às informações que recebem diariamente na sociedade, auxiliando para a formação de sujeitos capazes de pensar com autonomia, por meio de um olhar crítico, problematizando e construindo conhecimento dentro da sua realidade. É neste contexto que consideramos necessário que a dança seja:

[...] compreendida, desconstruída e transformada, pois é forma de conhecimento. A dança que chega às escolas [...] mesmo que sejam as danças da mídia ou os repertórios pré-fixados das danças brasileiras, urgem por reconstrução, releitura e transformação para que a escola cumpra seu papel no projeto social a que se propõe [...] (MARQUES, 2008, p.50).

Outra questão a ser considerada ao se tratar a Dança nos saberes de professores e alunos, segundo Almeida (2017) os saberes docentes trazem consigo grande impacto em sua prática, tendo em vista o risco de manter a relação ensino aprendizagem sem possibilidades da superação do senso comum, onde oferece muitos riscos para a formação de todos.

Tendo isso em vista, Marques (2007.p.26) discuti sobre o ensino da dança e afirma que [...] “as aulas de dança podem ser verdadeiras prisões dos sentidos, das ideias, dos prazeres, da percepção e das relações que podemos traçar com o mundo”. Ainda conforme a autora, um grande avanço aconteceu quando a dança foi incluída nos PCNs e ganhou reconhecimento nacional em 2014, e passou a ser reconhecida como um conteúdo a ser trabalhado na escola. Para ela:

Os PCNs são, portanto, uma alternativa para que professores que por ventura desconheçam as especificidades da dança como área de conhecimento possam atuar de modo a ter alguns indicativos para não comprometer em demasia a qualidade do trabalho artístico educativo em sala de aula. Não se trata, obviamente, de querer instrumentalizar, capacitar e até mesmo formar professores de dança a partir desses documentos, mas como o próprio nome já diz, indicar parâmetros (MARQUES, 2007, p.36).

Assim, entendemos que a inserção da dança em documentos como os PCNs, trazem avanços ao tratar a mesma como integrante do componente curricular a ser trabalhado nas áreas de conhecimento de Artes e Educação Física. No que

corresponde a relação dos espaços escolares com esse conteúdo, no entanto, ainda se faz insuficiente perante questões como a formação dos professores, sendo eles os disseminadores do conhecimento e os sujeitos do nosso estudo, onde buscaremos compreender sua dinâmica cultural, quem são e como pensam sobre o ensino da dança na educação formal.

### **2.1. A dança na vivência e formação do professor**

Após o processo de inserção da dança como conteúdo competente da Educação Física, a mesma passou a constituir-se como elemento do movimento humano (BRACHT; MELLO, 1992; SOARES et al., 1992; NEIRA, 2008), ao que compreende a Dança nos currículos de formação do professor de Educação Física, Brack (1986) diz:

[...] alia-se às atividades físicas e esportivas de caráter altamente técnico que compõem os currículos das faculdades de Educação Física. A expressão e a comunicação não verbal são fatores de equilíbrio e de desenvolvimento da pessoa e a criatividade garante sua manifestação autêntica. (BRACK, 1986 apud MIRANDA, 1991, p. 10).

No entanto, embora sua inserção no ambiente escolar tenha sido feita, ainda é pouco utilizada no processo de formação do aluno da Educação Básica. Segundo Brasileiro (2003) e Saraiva (2009), sua ausência vem ser justificada pelo pouco domínio do conteúdo, pouca vivência para apropriação da dança na formação, falta de experiência ou falta de apropriação de subsídios adequados para prática da mesma no que diz respeito aos professores.

Neste sentido, aos professores de Educação Física, durante a graduação, são oferecidas disciplinas que correspondem às atividades rítmicas e expressivas. No entanto, muitos argumentam que, mesmo com o oferecimento dessas disciplinas se sentem incapazes para ministrar aulas e dizem que esse conteúdo é complicado, mesmo para os licenciados em dança (BRASILEIRO, 2008; SILVA et al., 2012).

Acerca da importância da dança como conteúdo de duas licenciaturas, Educação Física e Arte, Brasileiro (2002) enfatiza:

O paradoxo que está colocado no campo da formação profissional se reflete no campo da intervenção pedagógica, afinal ter um conhecimento – a dança,

presente em dois cursos de formação de professores, dá a ela um espaço de dupla inserção na escola. (BRASILEIRO, 2002).

Por conseguinte, o professor buscar subsídios para sua prática pedagógica quer ela seja para o conteúdo dança ou outro qualquer, Brasileiro (2002), vem corroborar com a compreensão que o professor é um importante disseminador do conhecimento, logo a falta dele, acarretará diretamente nas possibilidades de vivências de seus alunos.

Portanto, considerando a importância da mobilização de saberes na atuação do professor de Educação Física em respeito a prática do conteúdo Dança em suas aulas, a seção seguinte apresenta os resultados diz respeito aos resultados e discussão da pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

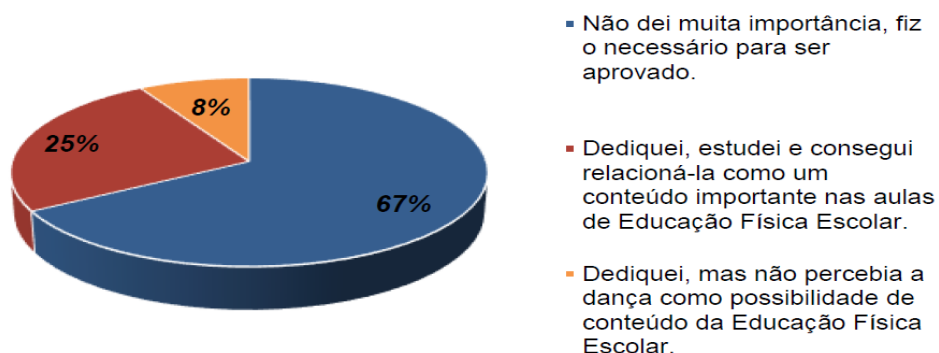
Este estudo tem por objetivo investigar como os professores de Educação Física do município de Castanhal-PA exploram o conteúdo dança nas suas aulas de Educação Física. Para isto, nesta seção, socializamos os resultados de questionários aplicados a doze professores do ensino fundamental. No referido questionário foi construído perguntas voltadas a esta temática onde obtivemos resultados que apontam a realidade dos professores participantes deste estudo quanto a pratica da dança nas aulas de educação física e na escola.

De acordo com os achados da pesquisa de campo, podemos destacar que dos 12 professores Licenciados em Educação Física que participaram da pesquisa, 100% tiveram em seu curso de graduação disciplinas específicas direcionadas ao conteúdo da dança. Diante desse resultado dialogamos com Gariba (2007), o qual defende que a dança na escola exercesse um papel fundamental na formação dos indivíduos e deve ser ensinada e aprendida pelos mesmos, na medida em que favorece o desenvolvimento e aprimoramento de capacidades cognitivas, éticas e estéticas.

Neste sentido, os corpos que lêem a Dança são os mesmos que permitem, acessam e constroem os constantes fluxos de diálogo a respeito de si mesmos com/no mundo. Os saberes da Dança estão atrelados aos cotidianos sociais dos sujeitos, pois estão também atreladas as suas corporalidades. (MARQUES, 2010, p. 141).

No que diz respeito a interação do professor, no período em que foi estudante de graduação, junto ao conteúdo dança obtivemos a seguinte informação:

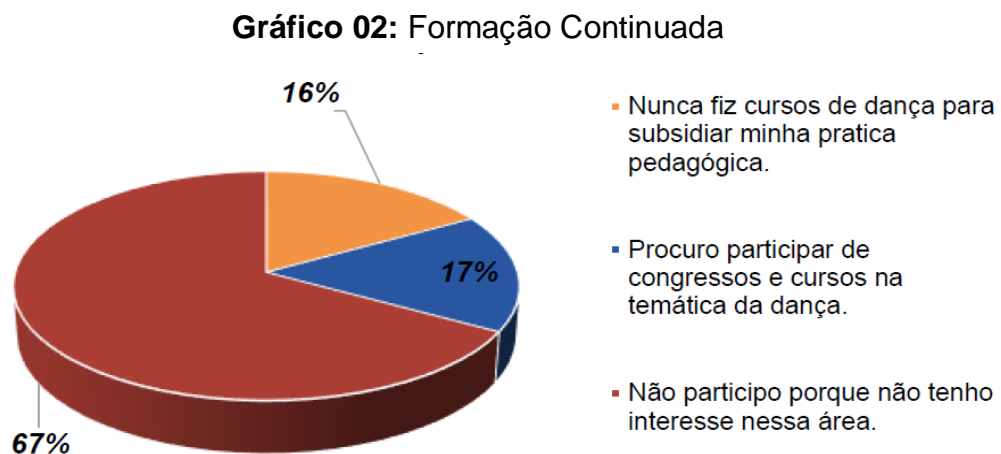
**Gráfico 01:** Atuação na disciplina de dança enquanto estudante de graduação



**Fonte:** pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

Verificamos no Gráfico 1, que a 67% dos sujeitos quando perguntados sobre sua atuação durante o curso na disciplina direcionadas ao conteúdo da dança, não deram muita importância e fizeram o necessário para serem aprovados, 25% dedicam-se e conseguiram relaciona-la como importante conteúdo, e 8% apesar da dedicação para com a disciplina, não conseguiram fazer a relação da dança como possibilidade de conteúdo da Educação Física escolar, visão que precisa ser superada, uma vez que nos documentos oficiais como é o caso dos Parâmetros curriculares nacionais (PCN) – Arte e Educação Física, insere a dança como “[...]manifestação artística [...] forma de conhecimento que envolve a intuição, a emoção, a imaginação, a capacidade de comunicação [...] o uso da memória, da interpretação, da análise, da síntese e da avaliação crítica” (1998, p.74).

Referente a formação continuada os resultados da pesquisa apontam:

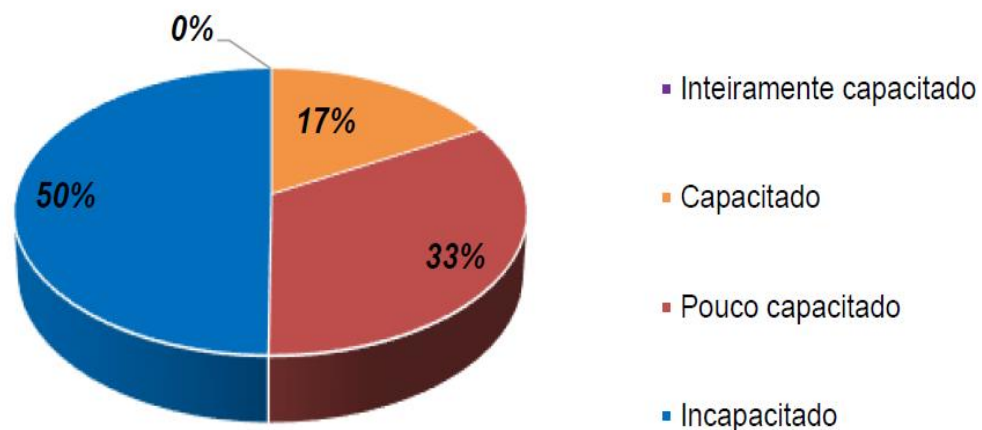


**Fonte:** pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

No Gráfico 2, verificamos que 67% dos professores (as) da pesquisa mostram o não interesse quando se trata da formação continuada para a prática do ensino da dança, 17% procuram participar de cursos e congressos sobre a temática e 16% dos sujeitos nunca fizeram cursos para a temática da dança. Mediante a esses resultados, Freire, citado por Lara *et al.* (2007), afirma que sua ausência é fruto da falta de conhecimento dos professores, que sem o domínio dos conteúdos relacionados a dança ficam impossibilitados de trabalhá-la de forma sistematizada.

Desta forma, é compreendido que a Dança como disciplina a ser trabalhada no curso de Educação Física, permite aos discentes o acesso a conhecimento das possibilidades e aprimoramento das capacidades físicas. Neste sentido, o professor deve ser capaz de compartilhar conhecimentos e diferentes experiências em dança, seja através de diferentes ritmos, seja em aulas de expressão corporal. Sendo assim, em sua obra “Escola em dança: movimento, expressão e arte” (Vargas, 2009), encontram-se fundamentos teóricos sobre o ensino da dança. A dança é capaz de ser mediadora no processo de construção de um ser humano mais sensível, crítico, criativo e autônomo. (VARGAS, 2007, p.40)

**Gráfico 03:** Capacitação para o desenvolvimento de atividades voltadas ao conteúdo de dança



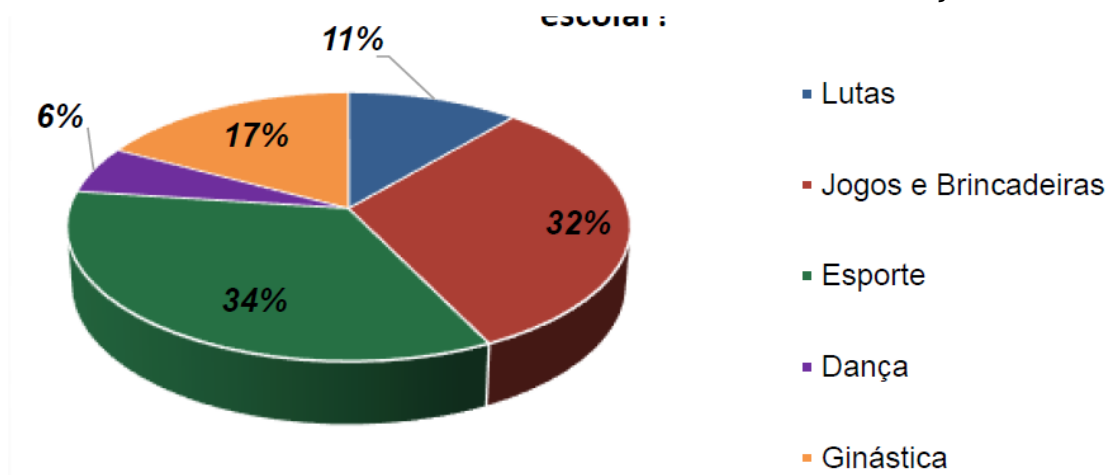
**Fonte:** pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

A dança de alguma forma deveria estar inserida no ambiente escolar, no entanto isso não ocorre com a frequência necessária, diante disso devemos analisar, discutir e refletir sobre o papel do professor diante dessa prática. O gráfico 3 vem nos mostra os resultados de como os professores sentem-se capacitados para desenvolver o conteúdo em suas aulas, 50% dos sujeitos participante da pesquisa disseram que se sentem incapacitados e 33% pouco capacitados 17 % capacitados para subsidiar esse conteúdo. A importante questão a se discutir diante destes resultados é o papel do professor no contexto da disseminação de um dos conteúdos da Educação Física que é a dança, que por sua vez tem a responsabilidade de não somente repassar tal conhecimento, mas trazer esta prática envolvida de significados.

Dentre os problemas apontados até o presente momento sobre o ensino da dança no ambiente escolar, um dos principais trata-se da falta de preparo e conhecimento dos professores, logo, para que os alunos possam compreender os significados da dança entende-se que o professor no papel de educador deve primeiramente ampliar seu corpo e compreender o papel transformador desta prática e por conseguinte desempenhar seu papel pedagógico, desdobrando, ramificando e multiplicando seu papel de educar e de ensinar em muitos outros papéis onde ele deve saber ler criticamente a dança sob um viés não só de apreciador (MARQUES, 2010; STRAZZACAPPA, 2001).

Referente aos conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, os sujeitos da pesquisa, a partir de suas informações, nos possibilitaram a seguinte interpretação:

**Gráfico 04:** Conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física



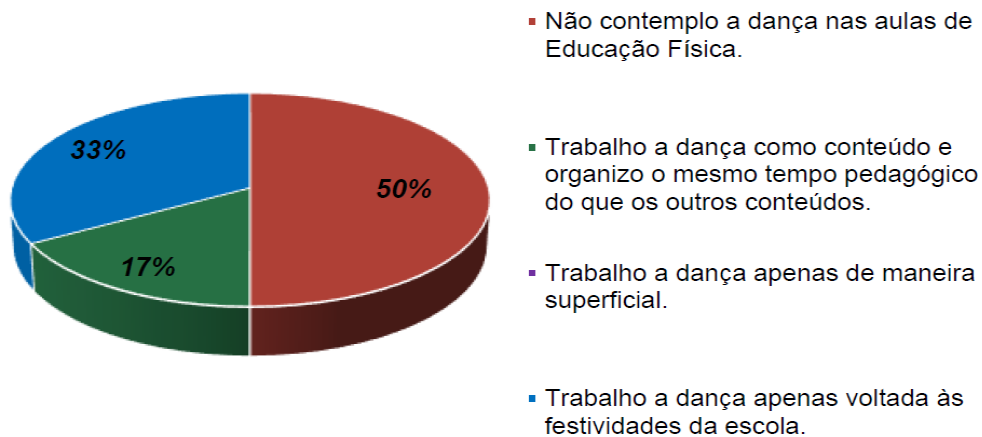
**Fonte:** pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

Identificamos no Gráfico 04, que quando se trata dos conteúdos trabalhados na Educação Física escolar o conteúdo Dança aparece com 6% enquanto outros conteúdos como Esporte 34%, Jogos e Brincadeiras obtém 32%, Ginástica 17% e Lutas com 11%. Segundo Lima, Rissi e Frota (2005) os resultados inexpressivos da aplicação da dança pelos profissionais de Educação Física nas escolas, pode estar relacionada a baixa carga horária destinada aos conteúdos rítmicos na graduação, visto que o conteúdo a ser explorado é abundante e complexo. Tornando, portanto,

o ensino da dança na graduação de Educação Física ineficiente para uma posterior atuação dos profissionais nas escolas.

Em contrapartida, é importante que os docentes procurem meios e estratégias para subsidiar a prática da dança ou de qualquer outro conteúdo pertencente da Educação Física, entendendo que a mesma tem importante papel no processo de ensino aprendizagem ou integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade. A dança é também uma fonte de comunicação e de criação informada nas culturas. Como a atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade. Contribui também para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social (PCN, 1997).

**Gráfico 05:** Dança nas aulas de Educação Física



**Fonte:** pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

Ao considerarmos os resultados apresentados no gráfico 05, podemos inferir que 50% dos professores participantes da pesquisa dizem que não contemplan a dança, 33% a trabalham apenas voltadas as festividades escolares, assim quando perguntados como o conteúdo da dança é trabalhado nas aulas de Educação Física, os professores responderam: “Trabalho apenas nas festas escolares ”; “A dança só é trabalhada em datas comemorativas”; “Apenas voltadas nas festividades escolares”. Neste sentido, sobre a presença da mesma apenas nas festividades escolares, expressou BRASIIRO (2003): Essa questão é amplamente reconhecida,

pois é de conhecimento público o papel das danças nas festividades escolares, incluindo todas as séries. As danças, nesses eventos, são, normalmente, orientadas por professores de Educação Física, o que nos permite afirmar que, apesar de a dança estar presente no espaço escolar, ela é apenas um elemento decorativo onde não se reflete sobre a importância de seu conhecimento para a formação dos alunos. (BRASILEIRO, L.T. O conteúdo “dança” em aulas de educação física... 2002-2003).

Ao indagarmos os sujeitos informantes sobre a relação dos estudantes com a dança, estes apresentaram as seguintes afirmações:

**Tabela 01:** Sobre a relação dos alunos com a dança percebebo

Professor 02	<i>“Percebo que quando se trata de dança os alunos ainda sentem alguma dificuldade de aceitar imediatamente”.</i>
Professor 07	<i>“Eles na maior parte das aulas participam, apesar de ainda haver resistência por parte de alguns, maioria meninos”.</i>
Professor 08	<i>“Sinto grande dificuldade por questão de gênero muitos alunos acabam não aceitando bem as propostas que trago relacionada a dança”</i>
Professor 11	<i>“Os alunos só aceitam estilos de danças veiculadas pela mídia”</i>

Fonte: pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

Ao recorrermos a vasta literatura existente, percebemos que dentre os argumentos para a inexistência do conteúdo “dança” nas aulas de Educação Física, muito parte de questões de conhecimento e de aceitação por parte dos alunos, especialmente do sexo masculino. Alusões essas, portanto, se fazem presentes nas respostas obtidas neste estudo.

Nesta preposição, as questões de gênero vêm sendo discutidas nas produções acadêmicas da área, podendo ser consultados estudos atualizados, apresentados nos eventos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, nos seus Grupos de Trabalhos Temáticos. Saraiva Kunz et al. (1998, p. 27) explicitam essa discussão afirmando que tradicionalmente, encontrou (e isto ocorre vivamente ainda hoje) uma separação de práticas/vivências entre os sexos opostos, que se estabeleceu

baseada no preconceito da desigualdade, e mais do que tudo, no da inferioridade feminina. Isto quer dizer que, quando uma diferença entre sexos justifica a (não) participação/vivência de um ou outro sexo em vivências de movimento que lhes proporcionariam descoberta de potencial, estabelece-se a discriminação e não o atendimento à individualidade/singularidade, como sempre foi reivindicado pelos professores, ou por preconceito, ou por incapacidade de lidar com as diferenças de sexo e/ou de gênero. (Saraiva Kunz et al. 1998, p. 27).

Tendo em vista, as questões levantadas a respeito da relação dos discentes com a dança, é fundamental o papel do professor (a) como mediador, disseminador e incentivador da mesma como conteúdo, para que assim questões como essas que impossibilitaria a total vivencia dos alunos possam estar cada vez mais deixando de fazer parte do cenário da dança como conteúdo da Educação Física escolar.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Verificamos, no decorrer da pesquisa, que é notável a necessidade de continuar avançando ao que corresponde a dança como conteúdo da Educação Física escolar. É importante que o professor continue se especializando, amplie seus conhecimentos, entendendo que a realidade educacional não nos permitiu ver além do que já se conhece no consenso comum quando se trata da dança no ambiente escolar. Tanto na ausência de aulas que contemplem as danças no planejamento do professor quanto a sua presença apenas em festividades escolares.

Neste sentido, retomando as questões que nortearam este trabalho, podemos destacar o importante papel que a escola tem nesse processo de inserção da dança como conteúdo pedagógico, para que então a dança seja contemplada e vista diante suas potencialidades assim como os demais conteúdos, ao que compete a formação e desenvolvimento dos discentes.

Por conseguinte, a dança não pode ficar somente restrita em festas comemorativas nas escolas ou esquecida nos planejamentos das aulas dos docentes como apontam os resultados do presente estudo, deve-se trabalhar a dança pensando para além da prática escolar, e sim visando aprimorar as capacidades e construindo nos alunos um ser cidadão que exerça sua cidadania para melhorar sua relação com os demais seres e com o mundo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **A docência como profissão no ensino superior e os saberes pedagógicos e científicos**. Revista Univille Educação e Cultura, Joinville, SC, v. 7, PA. 7-16, jan-jun 2002.

ANDRÉ, Marli Eliza D. **A Etnografia da prática escolar**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2001.

BARBOSA, Elisangela Almeida; MOREIRA, Evando Carlos. **A dança como conteúdo nas aulas de educação física escolar**. Coleção Pesquisa em Educação Física. Jundiaí/SP. v. 9, n. 1, 2010.

BARRETO, Débora, **Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

CHAMES M., GARIBA S., FRANZONI A. **Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física**, Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, maio/agosto de 2007.

COSTA, Danillo S., **Da consciência ingênua a formação do criticismo: o dialogo conceitual entre Álvaro Vieira Pinto e Paulo Freire**. Dissertação mestrado – Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2014.

CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COLL, César; VALLS, Enric. **A aprendizagem e o ensino dos procedimentos**. In: COLL, César; POZO, Juan Ignacio; SARABIA, Bernabé; VALLS, Enric. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução 1 de 30 de setembro de 1999**. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação, considerados os Art. 62 e 63 da Lei nº 9.394/96 e o artigo 9º, § 2º, alíneas “c” e “h” da Lei nº 4.024/61, com a redação dada pela Lei nº 9.131/95. Brasília, 1999.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Proposta de Parecer 09/2001: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena**. Brasília, 2001.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

EHRENBERG, Mônica Caldas. **A dança como conhecimento a ser tratado pela educação física escolar: aproximações entre formação e atuação profissional**.

**Dissertação (Mestrado em Educação Física).** Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2003.

FREIRE, Paulo. **Conscientização, teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.** 3. ed. São Paulo: Moraes, 1981.

GASPARI, T. C. Dança. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (coord.) **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, b. p. 199-226, 2005.

GASPARI, T. C. **Educação Física Escolar e Dança: uma proposta de intervenção.** Dissertação - (Mestrado em Ciências da Motricidade), Instituto de Bociências, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 168 f, 2005.

GEIS, Pilar Pont. **Atividade física e saúde.** 5ª edição, ARTMED editora, Porto Alegre, 2003.

HANNA, Judith Lynne. **Dança, sexo e gênero: signos de identidade, dominação, desafio e desejo.** Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

HAAS, Aline Nogueira; GARCIA, Ângela. **Ritmo e dança.** 2. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2006.

HASSE, Manuela. **Apresentação: cultura e dança.** In: GRANDO, Beleni Saléte. Cultura e dança em Mato Grosso: catira, curussé, folia de reis, siriri, cururu, são gonçalo, rasqueado e dança cabocla na região de Cáceres. Cuiabá/MT: Central de Texto, 2002.

MARQUES, I.A. **Linguagem da dança: arte e ensino.** 1.ed, São Paulo, 2010.

MARQUES, I.A. **Dançando na escola.** São Paulo: Cortez, p.19-32, 2003.

MARQUES, I.A. **Ensino da dança hoje: Textos e contextos.** São Paulo: Cortez. p.54, 1999.

NANNI, D. O. **Ensino da dança na estruturação/expansão da consciência corporal e da autoestima do educando.** *Fitness & Performance Journal.* V. 4, n.1, fevereiro, 2005.

NANNI, D. **Dança educação, pré-escola a universidade.** Livro 2 edição . Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. p.7-79.

NANNI, D. **Dança educação, princípios métodos e técnicas.** 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998.

OLIVEIRA, Victor Marinho. **O que é educação física.** 4. reimpressão da 11. impressão de 1994. São Paulo: Brasiliense, 2004.

OLIVEIRA, Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis: Vozes, 2007.

- OSSONA, Paulina. **A Educação Pela Dança**. São Paulo: Summus, 1988.
- PEDROSA, M. R.; TAVARES, H. M. **Expressão corporal e educação: Elos de conhecimento**. In: **Revista da Católica**. v. 1, n. 2. Uberlândia, 2009.
- Santos, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento** (6th ed.). Rio de Janeiro: DP&A. 2006.
- SILVA, J. P. **A dança no contexto da cultura escolar: Olhares de professores e alunos de uma escola pública do ensino fundamental**. Dissertação de trabalho de conclusão de curso. Londrina 2010.
- SOUSA, Sílvia Azevêdo; FLORENCIO, Samara. Queiroz. Nascimento. ; GOMES-DASILVIA, Pierre. **A dança enquanto conteúdo da Educação Física Escolar**. In: Congresso Internacional da Afirse e V colóquio Nacional, 2010, João Pessoa. Políticas educacionais e práticas educativas. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010. p. 248-24. 2010.
- STRAZZACAPPA, Márcia. **A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola**. vol.21, n.5, 2001.
- VARGAS, L. A. **A dança na escola**. **Revista Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v.4, n.1,p.9-13, jan/jun., 2003.
- VERDERI, E.B. **Dança na escola**. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, p.33, 2000.
- ZAMONER, Maristela. **Dança de salão: a caminho da licenciatura**. Curitiba, PR: Prottexto, 2005.

## APÊNDICE 01 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE IDADE (TCLE)



Universidade Federal Do Pará  
Campus Castanhal  
Faculdade De Educação Física

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma análise a partir da perspectiva de professores do município de Castanhal-Pa”. Essa pesquisa tem como objetivo refletir e investigar como os professores de Educação Física de ensino fundamental do município de Castanhal – PA estão explorando o conteúdo dança nas aulas de Educação Física.

Sua participação consistirá no preenchimento de um questionário, do qual contém perguntas objetivas e subjetivas.

Caso você concorde em ser voluntário (a) desse estudo, é importante salientar que você dispõe de total liberdade para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir antes, durante e depois da pesquisa, procurando o discente Alaila Rodrigues Lobato, RG: 6569267 no endereço eletrônico [alayla.rodrigues97@gmail.com](mailto:alayla.rodrigues97@gmail.com) e pelo telefone (91) 985196072, ou orientadora do projeto, Professora Dr. Darinêz de Lima Conceição. No endereço eletrônico [darynez@yahoo.com](mailto:darynez@yahoo.com).

Todos estão livres para recusar a participação na pesquisa, sem penalidades ou constrangimento. Todos os dados e a identidade dos (as) voluntários (as) serão mantidos em sigilo. Somente as pesquisadoras responsáveis e a equipe envolvida no projeto terão acesso às informações que serão utilizadas apenas para fins de pesquisa e publicação.

**Todas as despesas relacionadas com este estudo serão de responsabilidade das pesquisadoras.**

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, \_\_\_\_\_, RG ou CPF \_\_\_\_\_ voluntariamente participo da pesquisa intitulada “A dança como conteúdo da educação física escolar: Na percepção de professores do município de Castanhal-PA”, a ser realizada pelo discente Alaila Rodrigues Lobato, da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal Pará, sob orientação da professora Dra. Darinêz de Lima Conceição. Estou ciente das informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Portanto, concordo com o que foi acima citado e dou o meu consentimento.

Local e data: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura da responsável

## APÊNDICE 02 – QUESTIONÁRIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS CASTANHAL

**Pesquisa:** “A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma análise a partir da perspectiva de professores do município de Castanhal-Pa”.

**Coordenadora da pesquisa:** Prof.<sup>a</sup> Dr. Darinéz de Lima Conceição

**Acadêmica responsável:** Alaila Rodrigues Lobato

### ROTEIRO DE QUESTÕES

#### DADOS PESSOAIS

Nome: \_\_\_\_\_

Identidade de gênero: Masculino ( ) Feminino ( ) ( ) \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_

Formação/Escolaridade:

( ) Ensino Médio

( ) Ensino Superior – Cursos: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Ano de conclusão: \_\_\_\_\_

( ) Pós-Graduação: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Ano de conclusão: \_\_\_\_\_

1.1 Instituição de trabalho: \_\_\_\_\_

#### SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

**1. Em seu curso de graduação houve disciplinas específicas direcionadas ao conteúdo da Dança?**

Sim ( ) Não ( )

**2. Considerando sua resposta à questão anterior no caso afirmativo, minha atuação durante a disciplina:**

- a. ( ) Não dei muita importância, fiz o necessário para ser aprovado.
- b. ( ) Dediquei, estudei e consegui relacioná-la como um conteúdo importante.
- c. ( ) Dediquei, mas não percebia a dança como possibilidade de conteúdo.

**3. Sobre formação continuada**

- a. ( ) Nunca fiz cursos de dança para subsidiar minha prática pedagógica.

- b.  Procuo participar de congressos e cursos na temática da dança.
- c.  Não participo porque não tenho interesse nessa área.

**4. Tendo em vista as respostas anteriores, você se considera capacitado para o desenvolvimento de atividades voltadas ao conteúdo da Dança em suas aulas de Educação Física na escola?**

- a.  inteiramente capacitado
- b.  capacitado
- c.  pouco capacitado
- d.  incapacitado

**SOBRE A PRÁTICA PEDAGOGICA**

**5. Assinale apenas os conteúdos que você trabalha na Educação Física escolar.**

- a.  Lutas
- b.  Jogos e Brincadeiras
- c.  Esportes
- d.  Dança
- e.  Ginástica

**6. Sobre a Dança nas aulas de Educação Física.**

- a.  Não contemplo a dança nas aulas de Educação Física.
- b.  Trabalho a dança como conteúdo e organizo o mesmo tempo pedagógico do que os outros conteúdos.
- c.  Trabalho a dança apenas de maneira superficial.
- d.  Trabalho a dança apenas voltada às festividades da escola.

**7. Como o conteúdo da dança é trabalhado nas aulas de Educação Física?**

---

---

---

---

---

**8. Sobre a relação dos alunos com a dança percebo:**

---

---

---

---

---